Circular 11/26
Guarda, 21 de agosto de 2026

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DA GUARDA

Sr.(a) Agricultor(a),

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê-se diminuição das temperaturas e ocorrência de precipitação, pelo que recomendamos:

POMÓIDEAS (macieira/pereira)

BICHADO

Continuamos a observar atividade desta praga nos nossos postos de observação, recomendamos que observe 1000 frutos (20 frutos em 50 árvores) e realize tratamento se forem detetados 5 a 10 frutos bichados.

Tenha em atenção o intervalo de segurança do produto.

Consultar lista de produtos enviada na circular nº7.

MOSCA DA FRUTA

Deve o Sr. Fruticultor acompanhar a evolução desta praga no seu pomar com recurso a armadilhas. Tenha em atenção a estimativa do risco observando 5 frutos / árvore x 30 árvores. Se verificar 2 a 5 dos frutos atacados, aconselhamos a realização de tratamento.

Consultar lista de produtos enviada na circular nº10.



Figura 1 - Sintomas dos estragos provocados pela mosca da fruta (fotografia retirada do site Multiplag)

OLIVAL

MOSCA DA AZEITONA

As temperaturas elevadas registadas até ao momento, contribuíram para a limitação da praga. Contudo, as condições atuais e as previsões de temperaturas amenas vão favorecer a atividade desta praga. Já foram observados adultos e azeitonas picadas nos nossos postos de observação. Recomendamos que realize uma estimativa do risco, observando 100 azeitonas aleatoriamente e realize tratamento se verificar 8 a 12 frutos picados com ovos e/ou larvas.



Figura 2 - Azeitonas picadas pela mosca (foto retirada do site "OLIVAPEDIA")

Alertamos que os estragos provocados por esta praga, podem refletir-se em prejuízos quantitativos (queda da azeitona antes da colheita) e prejuízos qualitativos (aumento da acidez no azeite).

Consultar lista de produtos enviada em anexo.

VIDEIRA

ESCA

A ESCA é uma doença do lenho das videiras, as folhas apresentam uma coloração amarelada ou vermelha entre as nervuras acabando por secar no período de stress hídrico. As varas podem não atempar e os cachos murcham e acabam por secar.

As videiras atacadas podem ter morte súbita, devido à destruição dos tecidos condutores da seiva.

ESTAÇÃO DE AVISOS DA GUARDA
DGAV Centro Guarda | Bairro Senhora dos Remédios 6300-535 Guarda | Tel. 271025201 | E-mail: eaguarda@dgav.pt

No sentido de recuperar as videiras atacadas e da redução do inoculo da doença na vinha, deverão ser implementadas medidas culturais na altura da poda de Inverno. Assim aconselhamos a marcação das videiras afetadas pela doença com uma fita de sinalização, para que na altura da poda seja possível identificar as plantas doentes e implementar as medidas culturais.



Figura 3 – Videira com sintomas de ESCA (foto retirada do site "BASF Agro Portugal")



Figura 4 – Videira com sintomas de ESCA